



Escolha do genótipo e da densidade de semeadura como estratégia para supressão de plantas daninhas em lavouras de arroz irrigado conduzida em sistema orgânico

Antonio Mendes de Oliveira Neto¹, Douglas George de Oliveira², José Alberto Noldin³

Instituto Federal Catarinense, Rio do Sul, SC, Brasil, e-mail: am.oliveiraneto@gmail.com ¹, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Araranguá, SC, Brasil.², Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri/Estação Experimental de Itajaí, SC, Brasil.³

O cultivo de arroz irrigado em sistema orgânico exige a realização de práticas culturais precisas, para que a cultura consiga se estabelecer antes das plantas daninhas. As principais práticas de manejo visando ao controle cultural de plantas daninhas são: seleção da cultivar, sistema de cultivo, densidade e época de semeadura. Assim, este experimento teve como objetivo avaliar a influência do genótipo e da densidade de semeadura sobre a capacidade da cultura do arroz irrigado em suprimir as plantas daninhas. Conduziu-se dois experimentos, um semeado em 13/10/2015 e outro em 19/11/2015, no Centro de Treinamento da Epagri no município de Araranguá (Cetrar). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados arranjos em esquema fatorial 2 x 13, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram da combinação de duas densidades de semeadura (120 e 180 kg ha⁻¹) e de 13 genótipos de arroz (Epagri 106, Epagri 108, Epagri 109, SCS 112, SCSBRS Tio Taka, SCS116 Satoru, SCS119 Rubi, SCS120 Ônix, SC 681, SC 756, SC 828, SC 829 e SC 830). No dia 29/01/2016 (106 e 70 dias após a semeadura do experimento de outubro e novembro, respectivamente) foi realizada a avaliação de densidade de plantas daninhas (total de plantas daninhas emergidas por m²). As plantas daninhas avaliadas foram sagitária (*Sagittaria montevidensis*) e capim-arroz (*Echinochloa* spp). Para as duas épocas de semeadura, observou-se menor densidade de plantas daninhas na densidade de semeadura de 180 kg ha⁻¹, contudo, ressalva-se que esta diferença não foi significativa. Os genótipos de arroz apresentaram capacidades distintas em suprimir as plantas daninhas. No experimento implantado em outubro, observou-se que os genótipos de ciclo precoce (Epagri 106 e SCS119 Rubi) foram os mais eficientes na supressão de sagitária e capim-arroz. No experimento de novembro, os resultados foram diferentes; os genótipos que apresentaram as menores densidades de plantas daninhas foram Epagri 106, Epagri 108, SCS116 Satoru, SCS119 Rubi e SC 756.

Palavras-chave: cultivares, época de semeadura, manejo cultural, *Oryza sativa*.

Apoio: CNPq, Fapesc e IFC Campus Rio do Sul.